



MOBILIDADE E TRABALHO: OS CHINESES NO BAIRRO DE MADUREIRA/RIO DE JANEIRO

Paulo Victor Macedo ¹

RESUMO

Pesquisa desenvolvida na cidade do Rio de Janeiro, no âmbito da elaboração da dissertação de mestrado do autor, visando problematizar a imigração chinesa para o bairro de Madureira, na cidade do Rio de Janeiro. O propósito deste estudo é evidenciar as causas que movem os chineses a fixar suas residências e assumir postos de trabalho no referido bairro, um sítio com poucas semelhanças culturais, políticas, linguísticas, sociais, religiosas e climáticas em relação ao seu local de origem. Mais ainda, o presente trabalho ilustrará suas conclusões e análises através de relatos de migrantes chineses radicados no bairro de Madureira, as redes envolvidas no processo, suas motivações, seu atual padrão de vida e seus hábitos, levantando hipóteses aqui apresentadas.

Palavras-chave: Imigração, Madureira, Chineses, Rio de Janeiro.

ABSTRACT

Research developed in the city of Rio de Janeiro, within the scope of the author's master's thesis elaboration, aiming to problematize Chinese immigration to the Madureira neighborhood, in the city of Rio de Janeiro. The purpose of this study is to highlight the causes that move the Chinese to settle their homes and take on jobs in that neighborhood, a place with few cultural, political, linguistic, social, religious and climatic similarities in relation to their place of origin. Furthermore, this work will illustrate its conclusions and analyzes through reports of Chinese migrants living in the neighborhood of Madureira, the networks involved in the process, their motivations, their current standard of living and their habits, raising hypotheses presented here.

Keywords: Immigration, Madureira, Chinese people, Rio de Janeiro.

¹ Mestrando em Geografia pela Universidade Estadual do Rio de Janeiro
paulovictormacedo@hotmail.com;



INTRODUÇÃO

A cada ano, a China consolida-se mais como o país dos superlativos: uma enorme massa territorial, com cerca de 9.500.000 km² de área, uma superpotência econômica com Produto Interno Bruto de 14,723 trilhões de dólares em 2020, (BANCO MUNDIAL, 2021), população estimada em 1,4 bilhão de habitantes, (BANCO MUNDIAL, 2021) em uma nação com mais de sessenta séculos de história.

Portanto, o dragão, símbolo nacional chinês, associado à pluviosidade, fertilidade e abundância de água, representa a mais adequada analogia e as mais evidentes características da economia chinesa: voracidade, magnitude, vigor e força. Dado este cenário de prosperidade, pode-se presumir que o país seja um natural polo de atração de imigrantes, sobretudo de países do Sul, em busca de oportunidades de uma vida melhor. Contudo, o que se verifica é a emigração de um peculiar grupo de chineses que será caracterizado ao longo desse artigo, que é derivado de uma dissertação de mestrado ainda em curso.

O presente trabalho se justifica pelo perceptível número de sino-brasileiros presentes no subúrbio carioca, de modo particular no bairro de Madureira (vide Figura 1), na zona Norte, um bairro tradicionalmente ligado ao comércio popular, de expressivas manifestações populares de africanidade, que atrai pessoas de toda a região metropolitana do Rio de Janeiro. Após breve observação *in loco* é possível notar a presença de mão de obra chinesa em diversos estabelecimentos, sobretudo lanchonetes e lojas artigos de baixo valor agregado, os produtos *made in China*, notórios por sua pouca durabilidade. Tal presença desperta questionamentos a respeito de suas motivações e meios para a migração, suas condições de vida e os desafios que enfrentam em terras estrangeiras.

A fim de estabelecer os pressupostos para a construção deste trabalho, foi realizado pelo autor um levantamento em caráter introdutório, de modo a apoiar também a delimitação dos recortes espaciais e temporais da pesquisa.

Objetivos da pesquisa

O objetivo principal deste trabalho é elucidar as causas que motivam os chineses a deixar um país em franco crescimento econômico e tecnológico para fixar suas residências e dirigir ou operar postos de trabalho no bairro de Madureira, no Rio de Janeiro, um sítio muito diferente do seu local de origem, considerando os aspectos cultural, político, linguístico, social, religioso e climático. *A priori*, pode-se inferir que uma migração de natureza tão



radical só possa se dar por uma motivação grave, cujos fatores preponderantes serão investigados de modo mais completo ao longo do curso.

Mais ainda, enquanto **objetivos secundários**, pretende-se:

- traçar um perfil do imigrante chinês radicado no referido bairro, considerando seu padrão de vida, suas condições de trabalho, sua inserção no mercado de trabalho, escolaridade, modelo familiar, seus hábitos e suas perspectivas futuras;
- elencar as razões para a escolha do nicho e/ou das atividades econômicas e comerciais exercidas no Brasil;
- esclarecer a motivação para sua radicação de modo mais específico em Madureira;
- identificar as redes de solidariedade e/ou financiamento do traslado e da fixação dos imigrantes em solo brasileiro;
- desenvolver a diferenciação dos perfis de imigrantes chineses a partir de sua renda e posição social dentro do seu grupo

METODOLOGIA

Enquanto recorte temático, adota-se o fluxo China-Brasil, de modo particular o movimento migratório e a radicação de imigrantes sínicos em direção ao bairro de Madureira, maior polo de afirmação da cultura afro-brasileira no Rio de Janeiro, onde encontram-se o mais significativo reduto de prática de jongo, a Serrinha; tradicionais escolas de samba, Portela e Império Serrano; diversos templos de matriz africana; rodas de samba; bailes charme e rodas de capoeira. A questão fundamental a ser investigada perpassa (mas não se resume às) motivações e fatores de atração de um grupo específico à uma localidade tão divergente de suas raízes. Consideram-se aqui imigrantes da China continental, incluindo Macau e Hong Kong, e excluem-se as populações oriundas de Taiwan, dadas as disparidades geoeconômicas, históricas, sociais e políticas.

O recorte espacial adotado limita-se ao bairro de Madureira e seu entorno, localizado na Zona Norte do Rio de Janeiro, importante subcentro comercial, com fartas opções de transportes e pontuais ofertas de cultura e lazer. A escolha do bairro justifica-se pela significativa proporção e diversidade de estabelecimentos dirigidos ou operados por chineses, cuja estética peculiar chama a atenção, dado o contraste em os demais estabelecimentos.



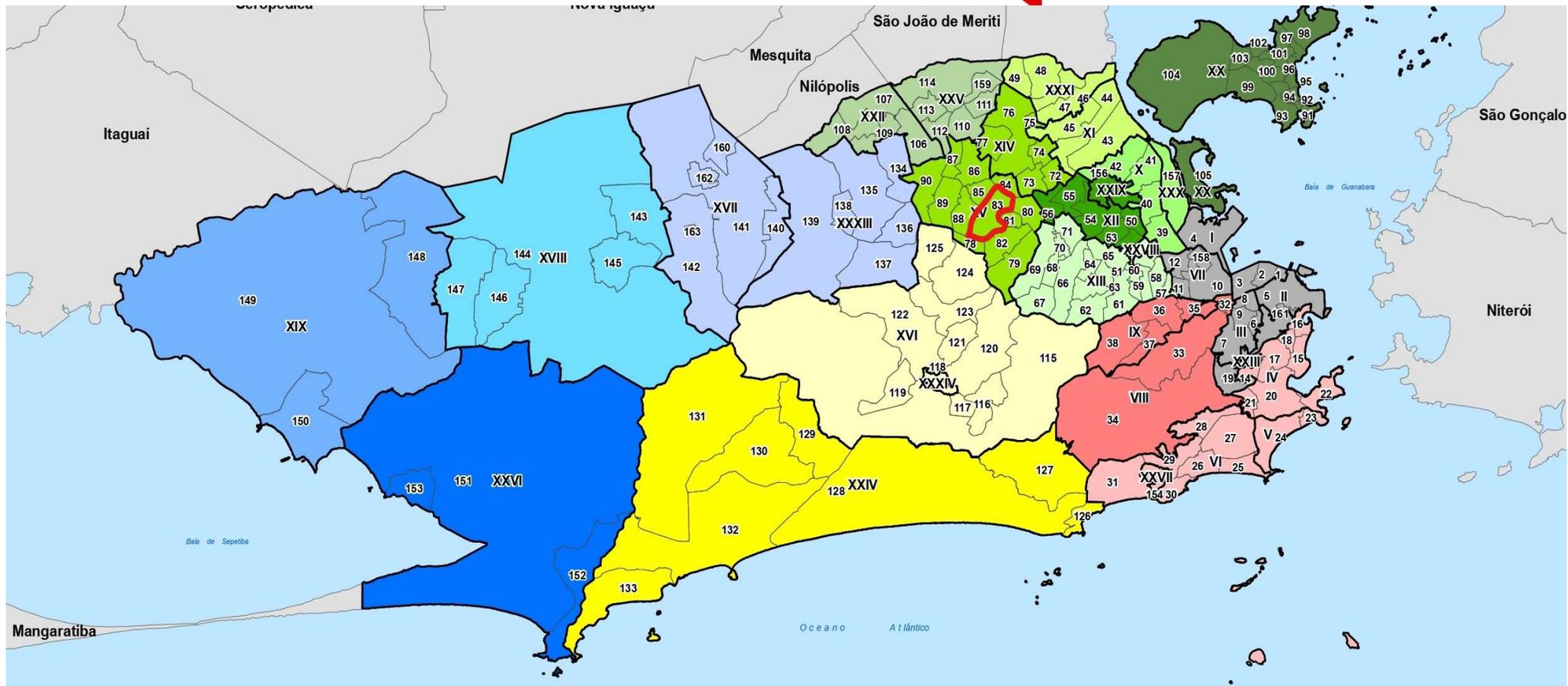
Por fim, o recorte temporal compreende o período após as reformas de Deng Xiaoping na China, a partir dos anos 80 do último século, quando a guinada capitalista se consolidou no país, até os nossos dias. Cabe ressaltar que não serão considerados movimentos populacionais anteriores à época em questão, uma vez que se trata de conjunturas políticas, sociais e econômicas com agudas heterogeneidades.

Desse modo, torna-se pertinente e de peculiar interesse para a ciência geográfica debruçar-se sobre o fluxo populacional citado, a fim de compreendê-lo, em sua dinâmica e em suas contradições. Para tal, a linha de pesquisa apontada é a mais indicada, pois encerra aspectos políticos, econômicos, culturais que abordam a relação entre migração, globalização e a formação de redes, apresentando estreita aderência ao programa.

A presente pesquisa ambiciona contribuir para a discussão e fundamentação teórica de uma temática pouco abordada na literatura acadêmica nacional, embora gradativamente relevante. A escassez de dados e de acompanhamento governamental também contribui para a urgência da problemática em questão.

As bases lógicas para a investigação pretendida são adotadas a partir do método dialético, partindo das contradições aparentes anteriormente citadas e friccionando hipóteses até que se obtenham confirmações ou refutações das hipóteses primeiramente expostas. Paralelamente é empregada a metodologia qualitativa, pois esta fornece os instrumentais necessários para a interpretação das informações obtidas junto às instituições e órgãos governamentais. A abordagem qualitativa, dada a sua característica essencialmente descritiva, se adequa aos objetivos desse projeto, permitindo melhor contemplação e análise da problemática apresentada.

A fim de fundamentar o presente estudo, vem sendo realizados estudos de campo a fim de maior aproximação com o objeto de estudo, corroborando com a fundamentação apresentada e entrevistas com imigrantes chineses encontrados no recorte espacial escolhido. As entrevistas realizadas buscam levantar dados acerca do ano e motivação da migração, local de origem, escolaridade e qualificação, inserção no mercado de trabalho, fonte de financiamento, fatores de escolha do ramo de atuação, renda média mensal, tempo de deslocamento para o trabalho, entre outros tópicos relevantes para a pesquisa.



Área de Planejamento 1		Área de Planejamento 2		Área de Planejamento 3		Área de Planejamento 4		Área de Planejamento 5		Regiões de Planejamento																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																														
Região de Planejamento 1.1 - Centro		Região de Planejamento 2.1 - Zona Sul		Região de Planejamento 3.1 - Ramos		Região de Planejamento 3.3 - Madureira		Região de Planejamento 3.4 - Inhaúma		Região de Planejamento 3.5 - Penha																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																														
IV RA - Portuária	001 Saúde	002 Gamboa	003 Santo Cristo	004 Gaju	005 Centro	006 Caturbi	007 Rio Comprido	008 Cidade Nova	009 Estácio	010 Imperial de São Cristóvão	011 Mangueira	012 Botafogo	013 Humaitá	014 Urca	015 Flamengo	016 Glória	017 Laranjeiras	018 Catete	019 Cosme Velho	020 Botafogo	021 Humaitá	022 Urca	023 Leme	024 Copacabana	025 Ipanema	026 Leblon	027 Lagoa	028 Jardim Botânico	029 Glória	030 Botafogo	031 Ramos	032 Bonsucesso	033 Mangunhins	034 Bonsucesso	035 Ramos	036 Catete	037 Cosme Velho	038 Botafogo	039 Humaitá	040 Urca	041 Leme	042 Copacabana	043 Ipanema	044 Leblon	045 Lagoa	046 Jardim Botânico	047 Glória	048 Botafogo	049 Humaitá	050 Urca	051 Ramos	052 Bonsucesso	053 Mangunhins	054 Ramos	055 Catete	056 Cosme Velho	057 Botafogo	058 Humaitá	059 Urca	060 Leme	061 Copacabana	062 Ipanema	063 Leblon	064 Lagoa	065 Jardim Botânico	066 Glória	067 Botafogo	068 Humaitá	069 Urca	070 Leme	071 Copacabana	072 Ipanema	073 Leblon	074 Lagoa	075 Jardim Botânico	076 Glória	077 Botafogo	078 Humaitá	079 Urca	080 Leme	081 Copacabana	082 Ipanema	083 Leblon	084 Lagoa	085 Jardim Botânico	086 Glória	087 Botafogo	088 Humaitá	089 Urca	090 Leme	091 Copacabana	092 Ipanema	093 Leblon	094 Lagoa	095 Jardim Botânico	096 Glória	097 Botafogo	098 Humaitá	099 Urca	100 Leme	101 Copacabana	102 Ipanema	103 Leblon	104 Lagoa	105 Jardim Botânico	106 Glória	107 Botafogo	108 Humaitá	109 Urca	110 Leme	111 Copacabana	112 Ipanema	113 Leblon	114 Lagoa	115 Jardim Botânico	116 Glória	117 Botafogo	118 Humaitá	119 Urca	120 Leme	121 Copacabana	122 Ipanema	123 Leblon	124 Lagoa	125 Jardim Botânico	126 Glória	127 Botafogo	128 Humaitá	129 Urca	130 Leme	131 Copacabana	132 Ipanema	133 Leblon	134 Lagoa	135 Jardim Botânico	136 Glória	137 Botafogo	138 Humaitá	139 Urca	140 Leme	141 Copacabana	142 Ipanema	143 Leblon	144 Lagoa	145 Jardim Botânico	146 Glória	147 Botafogo	148 Humaitá	149 Urca	150 Leme	151 Copacabana	152 Ipanema	153 Leblon	154 Lagoa	155 Jardim Botânico	156 Glória	157 Botafogo	158 Humaitá	159 Urca	160 Leme	161 Copacabana	162 Ipanema	163 Leblon	164 Lagoa	165 Jardim Botânico	166 Glória	167 Botafogo	168 Humaitá	169 Urca	170 Leme	171 Copacabana	172 Ipanema	173 Leblon	174 Lagoa	175 Jardim Botânico	176 Glória	177 Botafogo	178 Humaitá	179 Urca	180 Leme	181 Copacabana	182 Ipanema	183 Leblon	184 Lagoa	185 Jardim Botânico	186 Glória	187 Botafogo	188 Humaitá	189 Urca	190 Leme	191 Copacabana	192 Ipanema	193 Leblon	194 Lagoa	195 Jardim Botânico	196 Glória	197 Botafogo	198 Humaitá	199 Urca	200 Leme	201 Copacabana	202 Ipanema	203 Leblon	204 Lagoa	205 Jardim Botânico	206 Glória	207 Botafogo	208 Humaitá	209 Urca	210 Leme	211 Copacabana	212 Ipanema	213 Leblon	214 Lagoa	215 Jardim Botânico	216 Glória	217 Botafogo	218 Humaitá	219 Urca	220 Leme	221 Copacabana	222 Ipanema	223 Leblon	224 Lagoa	225 Jardim Botânico	226 Glória	227 Botafogo	228 Humaitá	229 Urca	230 Leme	231 Copacabana	232 Ipanema	233 Leblon	234 Lagoa	235 Jardim Botânico	236 Glória	237 Botafogo	238 Humaitá	239 Urca	240 Leme	241 Copacabana	242 Ipanema	243 Leblon	244 Lagoa	245 Jardim Botânico	246 Glória	247 Botafogo	248 Humaitá	249 Urca	250 Leme	251 Copacabana	252 Ipanema	253 Leblon	254 Lagoa	255 Jardim Botânico	256 Glória	257 Botafogo	258 Humaitá	259 Urca	260 Leme	261 Copacabana	262 Ipanema	263 Leblon	264 Lagoa	265 Jardim Botânico	266 Glória	267 Botafogo	268 Humaitá	269 Urca	270 Leme	271 Copacabana	272 Ipanema	273 Leblon	274 Lagoa	275 Jardim Botânico	276 Glória	277 Botafogo	278 Humaitá	279 Urca	280 Leme	281 Copacabana	282 Ipanema	283 Leblon	284 Lagoa	285 Jardim Botânico	286 Glória	287 Botafogo	288 Humaitá	289 Urca	290 Leme	291 Copacabana	292 Ipanema	293 Leblon	294 Lagoa	295 Jardim Botânico	296 Glória	297 Botafogo	298 Humaitá	299 Urca	300 Leme	301 Copacabana	302 Ipanema	303 Leblon	304 Lagoa	305 Jardim Botânico	306 Glória	307 Botafogo	308 Humaitá	309 Urca	310 Leme	311 Copacabana	312 Ipanema	313 Leblon	314 Lagoa	315 Jardim Botânico	316 Glória	317 Botafogo	318 Humaitá	319 Urca	320 Leme	321 Copacabana	322 Ipanema	323 Leblon	324 Lagoa	325 Jardim Botânico	326 Glória	327 Botafogo	328 Humaitá	329 Urca	330 Leme	331 Copacabana	332 Ipanema	333 Leblon	334 Lagoa	335 Jardim Botânico	336 Glória	337 Botafogo	338 Humaitá	339 Urca	340 Leme	341 Copacabana	342 Ipanema	343 Leblon	344 Lagoa	345 Jardim Botânico	346 Glória	347 Botafogo	348 Humaitá	349 Urca	350 Leme	351 Copacabana	352 Ipanema	353 Leblon	354 Lagoa	355 Jardim Botânico	356 Glória	357 Botafogo	358 Humaitá	359 Urca	360 Leme	361 Copacabana	362 Ipanema	363 Leblon	364 Lagoa	365 Jardim Botânico	366 Glória	367 Botafogo	368 Humaitá	369 Urca	370 Leme	371 Copacabana	372 Ipanema	373 Leblon	374 Lagoa	375 Jardim Botânico	376 Glória	377 Botafogo	378 Humaitá	379 Urca	380 Leme	381 Copacabana	382 Ipanema	383 Leblon	384 Lagoa	385 Jardim Botânico	386 Glória	387 Botafogo	388 Humaitá	389 Urca	390 Leme	391 Copacabana	392 Ipanema	393 Leblon	394 Lagoa	395 Jardim Botânico	396 Glória	397 Botafogo	398 Humaitá	399 Urca	400 Leme	401 Copacabana	402 Ipanema	403 Leblon	404 Lagoa	405 Jardim Botânico	406 Glória	407 Botafogo	408 Humaitá	409 Urca	410 Leme	411 Copacabana	412 Ipanema	413 Leblon	414 Lagoa	415 Jardim Botânico	416 Glória	417 Botafogo	418 Humaitá	419 Urca	420 Leme	421 Copacabana	422 Ipanema	423 Leblon	424 Lagoa	425 Jardim Botânico	426 Glória	427 Botafogo	428 Humaitá	429 Urca	430 Leme	431 Copacabana	432 Ipanema	433 Leblon	434 Lagoa	435 Jardim Botânico	436 Glória	437 Botafogo	438 Humaitá	439 Urca	440 Leme	441 Copacabana	442 Ipanema	443 Leblon	444 Lagoa	445 Jardim Botânico	446 Glória	447 Botafogo	448 Humaitá	449 Urca	450 Leme	451 Copacabana	452 Ipanema	453 Leblon	454 Lagoa	455 Jardim Botânico	456 Glória	457 Botafogo	458 Humaitá	459 Urca	460 Leme	461 Copacabana	462 Ipanema	463 Leblon	464 Lagoa	465 Jardim Botânico	466 Glória	467 Botafogo	468 Humaitá	469 Urca	470 Leme	471 Copacabana	472 Ipanema	473 Leblon	474 Lagoa	475 Jardim Botânico	476 Glória	477 Botafogo	478 Humaitá	479 Urca	480 Leme	481 Copacabana	482 Ipanema	483 Leblon	484 Lagoa	485 Jardim Botânico	486 Glória	487 Botafogo	488 Humaitá	489 Urca	490 Leme	491 Copacabana	492 Ipanema	493 Leblon	494 Lagoa	495 Jardim Botânico	496 Glória	497 Botafogo	498 Humaitá	499 Urca	500 Leme	501 Copacabana	502 Ipanema	503 Leblon	504 Lagoa	505 Jardim Botânico	506 Glória	507 Botafogo	508 Humaitá	509 Urca	510 Leme	511 Copacabana	512 Ipanema	513 Leblon	514 Lagoa	515 Jardim Botânico	516 Glória	517 Botafogo	518 Humaitá	519 Urca	520 Leme	521 Copacabana	522 Ipanema	523 Leblon	524 Lagoa	525 Jardim Botânico	526 Glória	527 Botafogo	528 Humaitá	529 Urca	530 Leme	531 Copacabana	532 Ipanema	533 Leblon	534 Lagoa	535 Jardim Botânico	536 Glória	537 Botafogo	538 Humaitá	539 Urca	540 Leme	541 Copacabana	542 Ipanema	543 Leblon	544 Lagoa	545 Jardim Botânico	546 Glória	547 Botafogo	548 Humaitá	549 Urca	550 Leme	551 Copacabana	552 Ipanema	553 Leblon	554 Lagoa	555 Jardim Botânico	556 Glória	557 Botafogo	558 Humaitá	559 Urca	560 Leme	561 Copacabana	562 Ipanema	563 Leblon	564 Lagoa	565 Jardim Botânico	566 Glória	567 Botafogo	568 Humaitá	569 Urca	570 Leme	571 Copacabana	572 Ipanema	573 Leblon	574 Lagoa	575 Jardim Botânico	576 Glória	577 Botafogo	578 Humaitá	579 Urca	580 Leme	581 Copacabana	582 Ipanema	583 Leblon	584 Lagoa	585 Jardim Botânico	586 Glória	587 Botafogo	588 Humaitá	589 Urca	590 Leme	591 Copacabana	592 Ipanema	593 Leblon	594 Lagoa	595 Jardim Botânico	596 Glória	597 Botafogo	598 Humaitá	599 Urca	600 Leme	601 Copacabana	602 Ipanema	603 Leblon	604 Lagoa	605 Jardim Botânico	606 Glória	607 Botafogo	608 Humaitá	609 Urca	610 Leme	611 Copacabana	612 Ipanema	613 Leblon	614 Lagoa	615 Jardim Botânico	616 Glória	617 Botafogo	618 Humaitá	619 Urca	620 Leme	621 Copacabana	622 Ipanema	623 Leblon	624 Lagoa	625 Jardim Botânico	626 Glória	627 Botafogo	628 Humaitá	629 Urca	630 Leme	631 Copacabana	632 Ipanema	633 Leblon	634 Lagoa	635 Jardim Botânico	636 Glória	637 Botafogo	638 Humaitá	639 Urca	640 Leme	641 Copacabana	642 Ipanema	643 Leblon	644 Lagoa	645 Jardim Botânico	646 Glória	647 Botafogo	648 Humaitá	649 Urca	650 Leme	651 Copacabana	652 Ipanema	653 Leblon	654 Lagoa	655 Jardim Botânico	656 Glória	657 Botafogo	658 Humaitá	659 Urca	660 Leme	661 Copacabana	662 Ipanema	663 Leblon	664 Lagoa	665 Jardim Botânico	666 Glória	667 Botafogo	668 Humaitá	669 Urca	670 Leme	671 Copacabana	672 Ipanema	673 Leblon	674 Lagoa	675 Jardim Botânico	676 Glória	677 Botafogo	678 Humaitá	679 Urca	680 Leme	681 Copacabana	682 Ipanema	683 Leblon	684 Lagoa	685 Jardim Botânico	686 Glória	687 Botafogo	688 Humaitá	689 Urca	690 Leme	691 Copacabana	692 Ipanema	693 Leblon	694 Lagoa	695 Jardim Botânico	696 Glória	697 Botafogo	698 Humaitá	699 Urca	700 Leme	701 Copacabana	702 Ipanema	703 Leblon	704 Lagoa	705 Jardim Botânico	706 Glória	707 Botafogo	708 Humaitá	709 Urca	710 Leme	711 Copacabana	712 Ipanema	713 Leblon	714 Lagoa	715 Jardim Botânico	716 Glória	717 Botafogo	718 Humaitá	719 Urca	720 Leme	721 Copacabana	722 Ipanema	723 Leblon	724 Lagoa	725 Jardim Botânico	726 Glória	727 Botafogo	728 Humaitá	729 Urca	730 Leme	731 Copacabana	732 Ipanema	733 Leblon	734 Lagoa	735 Jardim Botânico	736 Glória	737 Botafogo	738 Humaitá	739 Urca	740 Leme	741 Copacabana	742 Ipanema	743 Leblon	744 Lagoa	745 Jardim Botânico	746 Glória	747 Botafogo	748 Humaitá	749 Urca	750 Leme	751 Copacabana	752 Ipanema	753 Leblon	754 Lagoa	755 Jardim Botânico	756 Glória	757 Botafogo	758 Humaitá	759 Urca	760 Leme	761 Copacabana	762 Ipanema	763 Leblon	764 Lagoa	765 Jardim Botânico	766 Glória	767 Botafogo	768 Humaitá	769 Urca	770 Leme	771 Copacabana	772 Ipanema	773 Leblon	774 Lagoa	775 Jardim Botânico	776 Glória	777 Botafogo	778 Humaitá	779 Urca	780 Leme	781 Copacabana	782 Ipanema	783 Leblon	784 Lagoa	785 Jardim Botânico	786 Glória	787 Botafogo	788 Humaitá	789 Urca	790 Leme	791 Copacabana	792 Ipanema	793 Leblon	794 Lagoa	795 Jardim Botânico	796 Glória	797 Botafogo	798 Humaitá	799 Urca	800 Leme	801 Copacabana	802 Ipanema	803 Leblon	804 Lagoa	805 Jardim Botânico	806 Glória	807 Botafogo	808 Humaitá	809 Urca	810 Leme	811 Copacabana	812 Ipanema	813 Leblon	814 Lagoa	815 Jardim Botânico	816 Glória	817 Botafogo	818 Humaitá	819 Urca	820 Leme	821 Copacabana	822 Ipanema	823 Leblon	824 Lagoa	825 Jardim Botânico	826 Glória	827 Botafogo	828 Humaitá	829 Urca	830 Leme	831 Copacabana	832 Ipanema	833 Leblon	834 Lagoa	835 Jardim Botânico	836 Glória	837 Botafogo	838 Humaitá	839 Urca	840 Leme	841 Copacabana	842 Ipanema	843 Leblon	844 Lagoa	845 Jardim Botânico	846 Glória	847 Botafogo	848 Humaitá	849 Urca	850 Leme	851 Copacabana	852 Ipanema	853 Leblon	854 Lagoa	855 Jardim Botânico	856 Glória	857 Botafogo	858 Humaitá	859 Urca	860 Leme	861 Copacabana	862 Ipanema	863 Leblon	864 Lagoa	865 Jardim Botânico	866 Glória	867 Botafogo	868 Humaitá	869 Urca	870 Leme	871 Copacabana	872 Ipanema	873 Leblon	874 Lagoa	875 Jardim Botânico	876 Glória	877 Botafogo	878 Humaitá	879 Urca	880 Leme	881 Copacabana	882 Ipanema	883 Leblon	884 Lagoa	885 Jardim Botânico	886 Glória	887 Botafogo	888 Humaitá	889 Urca	890 Leme	891 Copacabana	892 Ipanema	893 Leblon	894 Lagoa	895 Jardim Botânico	896 Glória	897 Botafogo	898 Humaitá	899 Urca	900 Leme	901 Copacabana	902 Ipanema	903 Leblon	904 Lagoa	905 Jardim Botânico	906 Glória	907 Botafogo	908 Humaitá	909 Urca	910 Leme	911 Copacabana	912 Ipanema	913 Leblon	914 Lagoa	915 Jardim Botânico	916 Glória	917 Botafogo	918 Humaitá	919 Urca	920 Leme	921 Copacabana	922 Ipanema	923 Leblon	924 Lagoa	925 Jardim Botânico	926 Glória	927 Botafogo	928 Humaitá	929 Urca	930 Leme	931 Copacabana	932 Ipanema	933 Leblon	934 Lagoa	935 Jardim Botânico	936 Glória	937 Botafogo	938 Humaitá	939 Urca	940 Leme	941 Copacabana	942 Ipanema	943 Leblon	944 Lagoa	945 Jardim Botânico	946 Glória	947 Botafogo	948 Humaitá	949 Urca	950 Leme	951 Copacabana	952 Ipanema	953 Leblon	954 Lagoa	955 Jardim Botânico	956 Glória	957 Botafogo	958 Humaitá	959 Urca	960 Leme	961 Copacabana	962 Ipanema	963 Leblon	964 Lagoa	965 Jardim Botânico	966 Glória	967 Botafogo	968 Humaitá	969 Urca	970 Leme	971 Copacabana	972 Ipanema	973 Leblon	974 Lagoa	975 Jardim Botânico	976 Glória	977 Botafogo	978 Humaitá	979 Urca	980 Leme	981 Copacabana	982 Ipanema	983 Leblon	984 Lagoa	985 Jardim Botânico	986 Glória	987 Botafogo	988 Humaitá	989 Urca	990 Leme	991 Copacabana	992 Ipanema	993 Leblon	994 Lagoa	995 Jardim Botânico	996 Glória	997 Botafogo	998 Humaitá	999 Urca	1000 Leme

Figura 1



A pesquisa bibliográfica se dá em conjunto, estabelecendo-se a partir de artigos e demais publicações que dão sustentação à pesquisa, visando manter-se contextualizada e articulada com a produção acadêmica concernente à esta temática. A pesquisa documental subsidia a pesquisa bibliográfica, enriquecendo e instrumentalizando o projeto por meio da análise e organização dos dados primários ou secundários advindos de agências e autarquias governamentais, relatórios e publicações, estatísticas, tabelas, gráficos, mapas e demais documentos de órgãos públicos e privados, nacionais ou internacionais.

REFERENCIAL TEÓRICO

Os conceitos chave para o desenvolvimento do presente projeto serão **migração** e **redes**, uma vez que o fluxo migratório em questão se apresenta de modo articulado e organizado. Outro conceito de relevância para a pesquisa é o de territorialidades, considerando a natureza territorialista dos sujeitos em questão.

Segundo Santos (2005), migração é um conceito essencialmente geográfico, pois é essencialmente marcado por variáveis espaciais como fluxos, trânsito, fronteiras, cruzamentos e travessias. Para Becker (1997), migrações devem ser entendidas como “mobilidade espacial da população (...) que reflete mudanças nas relações entre as pessoas e entre essas e o seu ambiente físico”. O conceito de migração sofre significativas mudanças a partir dos anos 1970, numa abertura da perspectiva neoclássica para a perspectiva neomarxista. De acordo com Becker (1997), o fenômeno migratório era considerado pelos neoclássicos:

“dentro de uma visão predominantemente descritiva e dualista. Estudavam-se os movimentos migratórios especialmente através da mensuração dos fluxos demográficos e das características individuais dos migrantes. Tal concepção levava a um modelo reduutivo da realidade onde a sociedade era considerada sob um enfoque individualizado, atomístico: cada pessoa buscava maximizar suas necessidades. A decisão de migrar era percebida como decorrente apenas da ‘decisão pessoal’ e não pressionada ou produzida por forças socioeconômicas exógenas”

(BECKER 1997, p.323)

Contudo, é a abordagem neomarxista que contempla a perspectiva que melhor se adapta à pesquisa pretendida, dada a sua natureza crítica e percepção ampliada, mais adequada ao tipo de migração em questão e à sua contemporaneidade. Gaudemar (1977)



interpreta o fenômeno migratório como a “mobilidade promovida pelos movimentos do capital”, rompendo com a naturalizada e espontânea visão neoclássica, dando-lhe contornos de sujeição ao capital acima de quaisquer outras características. Para o autor, a nuance romantizada e voluntariosa deve ser questionada, uma vez que desumaniza e esteriliza paisagem social, de acordo com as demandas do capital. Diz o autor:

“Nem todas as movimentações de mão-de-obra são equivalentes. Só interessam ao capital aquelas que asseguram a sua valorização, quer correspondam a uma intensificação ou a uma produtivização acrescidas do trabalho, quer se dirijam para os espaços da polarização capitalista, próprios para os absorver. É sem dúvida aí, na vontade de apenas encorajar estas únicas movimentações, que reside o caráter novo das estratégias contemporâneas da mobilidade”

(GAUDEMAR, 1977, p.17)

Assim sendo, pode-se interpretar que a imigração chinesa para o Brasil é fruto da incapacidade ou indisposição da absorção da mão-de-obra disponível, sobretudo pouco qualificada, provocada pela acentuada modernização produtiva da China continental. O país rompe com a orientação econômica maoísta ao final dos anos 1970 e adota bases capitalistas na condução de sua economia, a cada ano mais produtiva, moderna e inovadora, incorporando o papel de grande ameaça à hegemonia estadunidense que vigora desde o final da Guerra Fria, no alvorecer dos anos 90. O elevado grau de modernização produtiva da China pós-maoísta provoca, então a formação de um contingente populacional subocupado, o que, em números chineses, representa um volume bastante expressivo. A esse respeito, Becker (1997) conclui que:

“O capital pode escolher a força de trabalho que melhor lhe convier e da forma que lhe for ainda mais rentável, pois crescem de forma assustadora os estoques de população excedente. (...) Um novo paradigma das migrações está em gestação como resultante da atual internacionalização da economia; desenvolve-se uma conjuntura onde de um lado ocorre a reestruturação tecnológica e, de outro, o aprofundamento da exclusão social”.

(BECKER 1997, p.323)

A articulação de redes é um fenômeno paralelo às migrações e mais fortemente ligado às mesmas, sobretudo em sua dimensão global. No caso da imigração chinesa para o Brasil, é perceptível a composição de uma rede de financiamento ou de solidariedade, sem



mútua exclusão. A observância de padrões que vão desde a estética e disposição do mobiliário nos estabelecimentos ao tipo de nicho comercial adotado, passando pela distribuição espacial de alguns estabelecimentos, mantendo a observância do veto à concorrência direta entre eles. Ademais, o traslado China-Brasil, dados os seus custos, complexidades, burocracias e tempo despendido dificultando sua realização enquanto empreendimento independente, demandando o acionamento de uma rede migratória consolidada.

Segundo Massey (1988, p. 396), redes migratórias definem-se como “conjuntos de laços interpessoais que ligam migrantes, migrantes anteriores e não-migrantes nas áreas de origem e de destino, por meio de vínculos de parentesco, amizade e origem comum”. E ainda acrescenta Kelly (1995):

“agrupamentos de indivíduos que mantêm contatos recorrentes entre si, por meio de laços ocupacionais, familiares, culturais ou afetivos. Além disso, são formações complexas que canalizam, filtram e interpretam informações, articulando significados, alocando recursos e controlando comportamentos”.

(KELLY, 1995, p. 219)

A decisão em favor da emigração é tomada mediante informações prévias a respeito da viabilidade do deslocamento, das possibilidades, desafios e dificuldades vindouras obtidas junto àqueles que migraram anteriormente, não raramente sendo parentes ou familiares. Estes são fundamentais para a ocorrência ou não de novos fluxos, pois além de informações e remessas de dinheiro, são fornecedores de recursos (locais para alojamento imediato e provisório, empréstimos, networking, entre outros) sendo seu êxito ou fracasso – e eventual retorno - decisivos para a consolidação, arrefecimento ou extinção de um fluxo migratório. Segundo Massey et al., (1998) “o crescimento das redes, que ocorre através da redução progressiva dos custos, também pode ser explicado teoricamente pela progressiva redução de riscos” (Massey et al., 1998, p. 43). As redes também funcionam como um amortecedor dos traumas experimentados pela ruptura e posterior fixação num novo espaço, criando um ambiente de segurança e acolhimento, onde são reconhecidas as semelhanças e vínculos com o lugar de origem (Pasqua; Molin, 2009).

As estratégias empregadas pelos grupos de imigrantes chineses no que tange à ocupação do território, evitando concorrências e oferta desequilibrada de produtos comercializados nos seus estabelecimentos, dividindo entre si os nichos de mercado



consumidor evocam o conceito de territorialidade. Diz Soja (1971, p. 19), que tais territorialidades devem ser interpretadas como:

"um fenômeno comportamental associado com a organização do espaço em esferas de influência ou de territórios claramente demarcados, considerados distintos e exclusivos, ao menos parcialmente, por seus ocupantes ou por agentes outros que assim os definam".

(SOJA, 1971, p. 19)

Isto posto, conclui-se que a escolha de migração, territorialidade e redes enquanto conceitos norteadores visa a construção do diálogo entre os referidos conceitos e os objetivos principais e secundários da pesquisa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Segundo o levantamento preliminar realizado, pôde-se identificar dois perfis básicos de imigrantes chineses radicados em Madureira e cercanias: a) pequenos comerciantes pouco capitalizados ou cujo estabelecimento é subsidiado por redes de solidariedade ou financiamento, direcionados a empreendimentos como lanchonetes e lojas de produtos importados de baixo custo diversificados, frequentemente eletrônicos ou manufaturados não-duráveis; b) funcionários de baixa remuneração alocados em postos de trabalho que exigem escassa ou nenhuma qualificação, cujos padrões tendem a ser chineses, não raramente do mesmo grupo familiar. Deduz-se, então, que as relações trabalhistas nesses estabelecimentos seguem princípios morais, éticos e culturais praticados na China e trazidos ao Brasil juntos desse grupo.

Um segundo ponto observado são as condições de trabalho vivenciadas pelos chineses que compõe o grupo b, acima citado. Episódios de abuso e exploração da mão de obra chinesa imigrada tem sido noticiados no veículos de mídia tradicional, como na denúncia feita por um trabalhador resgatado em condições análogas à escravidão (*Chinês escravizado em pastelaria no Rio denuncia esquema de tráfico humano*) ao portal de notícias R7.

Outrossim, ações da Polícia Federal e do Ministério Público tem identificado a ação de grupos especializados na entrada clandestina de chineses no país, conforme visto nas reportagens da Agência Brasil, (*PF investiga entrada ilegal de chineses no Brasil via Bolívia*)



de 2006 e do portal de notícias G1 (*PRF mapeia rota usada por chineses ilegais no país*), de 2008. Dessa forma, é possível afirmar que o fluxo migratório em questão demanda maior atenção das autoridades e acende um alerta no que diz respeito à integridade e à salvaguarda dos direitos humanos dos homens e mulheres chineses que se encontram radicados nas terras fluminenses.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Haja vista que o presente trabalho ainda se encontra em processo de desenvolvimento e considerando as peculiares dificuldades impostas pelo contexto pandêmico e a resistência dos indivíduos em questão quando entrevistados, diversas questões ainda vêm sendo aprofundadas e encontram-se em aberto. Dito isso, é preciso também pontuar a complexidade das redes estabelecidas no trânsito e na fixação dos chineses, que segue, aparentemente, uma lógica que visa evitar concorrência entre os estabelecimentos e se baseia na autoridade, na tradição e na manutenção dos vínculos familiares e culturais.



REFERÊNCIAS

_____. *Chinês escravizado em pastelaria no Rio denuncia esquema de tráfico humano*. Portal R7. Disponível em: <<http://noticias.r7.com/rio-de-janeiro/noticias/chines-escravizado-em--pastelaria-no-rio-denuncia-esquema-de-trafico-humano-20130416.html>>. Acesso em 05 de novembro de 2021.

ARAÚJO, G. *PRF mapeia rota usada por chineses ilegais no país*. G1. São Paulo. 27 de outubro de 2008. Disponível em <<http://g1.globo.com/Noticias/Brasil/0,,MUL834105-5598,00-PRF+MAPEIA+ROTA+USADA+POR+CHINESES+ILEGAIS+NO+PAIS.html>>. Acesso em 16/11/2020.

BANCO MUNDIAL. *World Development Indicators Database*. Total GDP 2020. Disponível em: <<http://www.worldbank.org/data/datatopic/GDP.pdf>>. Acesso em 2 de novembro de 2021.

BECKER, O. M. S. *Mobilidade espacial da população: conceitos, tipologia, contextos*. In: CASTRO, I. E. et al. *Explorações geográficas: percursos no fim do século*. Rio de Janeiro. Bertrand Brasil, 1997.

GAUDEMAR, J-P de. *Mobilidade do trabalho e economia pura*. In.: *Mobilidade do trabalho e acumulação do capital*. Lisboa: Estampa, 1977

KELLY, P. F. *Social and cultural capital in the urban ghetto: implications for the economic sociology of immigration*. In: PORTES, A. (org.). *The economic sociology of immigration*. Nova York, Russell Sage, 1995.

MASSEY, D. *Economic development and international migration in comparative perspective*. *Population and Development Review*, 14: 383-413, 1988.

MASSEY, D. S.; ARANGO, J.; HUGO, G.; KOUAOUCI, A.; PELLEGRINO, A.; TAYLOR, J. E. *Worlds in Motion: Understanding International Migration at the End of the Millennium*. Oxford. Oxford University Press, 1998.

PASQUA, L. D.; MOLIN, F. *Algumas considerações sobre as consequências sociais e psicológicas do processo migratório*. *Revista Interdisciplinar da Mobilidade Humana*, Ano XVII, n. 32, p. 101-116, jul./dez. 2009.



XIV ENCONTRO NACIONAL DE
PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM

GEOGRAFIA

5ª EDIÇÃO ONLINE

10 À 15 DE OUTUBRO DE 2021

ISSN: 2175-8875

SANTOS, G. A. *Redes e território: reflexões sobre a migração*. In.: Redes, Sociedades e Territórios. DIAS, L. C. e SILVEIRA, R.L.L. (orgs). Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2005

SOJA, E. W. *The political Organization of Space*. Washington, D.C: AAG Comission on College Geography, 1971.

VASCONCELOS, L. *PF investiga entrada ilegal de chineses no Brasil via Bolívia*. Agência Brasil. Brasília. 18/11/2006. Disponível em <<https://memoria.ebc.com.br/agenciabrasil/noticia/2006-11-18/pf-investiga-entrada-ilegal-de-chineses-no-brasil-bolivia>> Acesso em 14/11/2020.